**FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL: O IMPACTO DA LINGUAGEM ORAL NAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA**

**Eixo: Crescimento e desenvolvimento infantil.**

**Autor Witerlane Railane dos Santos**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Coautor Edson Nogueira Soares**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Coautor Francielly da Silva Santos**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Orientador Danielle Pereira de Lima**

Mestra em Saúde da Comunicação Humana, Universidade Federal de Pernambuco -UFPE

**E-mail do autor: fonowiterlane@gmail.com**

**Introdução**: A linguagem oral é crucial para o desenvolvimento cognitivo e acadêmico, especialmente na alfabetização. Seu domínio facilita a aquisição de vocabulário, compreensão textual e consciência fonológica, essenciais para leitura e escrita (Capovilla & Capovilla, 2000). Dificuldades como vocabulário restrito e déficits fonológicos prejudicam a alfabetização e o desempenho escolar. O fonoaudiólogo educacional identifica essas dificuldades precocemente e propõe intervenções que fortalecem a linguagem oral, colaborando com professores e famílias para estratégias pedagógicas mais inclusivas. A linguagem oral constitui a base para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, sendo determinante para o sucesso escolar (Paiva, 2014). **Objetivo**: Este estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da linguagem oral no processo de letramento e destacar o papel estratégico da Fonoaudiologia Educacional no enfrentamento das dificuldades que impactam a aquisição da leitura e da escrita. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com levantamento bibliográfico de publicações entre 2010 e 2023. A busca nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico utilizou os descritores: “linguagem oral”, “alfabetização”, “consciência fonológica” e “fonoaudiologia educacional”. Dos 12 artigos encontrados, 5 foram selecionados após leitura dos resumos. A análise foi descritiva, com dados organizados em categorias. **Resultados e Discussões**: Estudos indicam que o desenvolvimento da linguagem oral está diretamente relacionado ao sucesso na alfabetização, influenciando a decodificação, interpretação e produção textual. Crianças com dificuldades nessa área enfrentam mais obstáculos na leitura e escrita, especialmente quando há déficits na consciência fonológica (Cunha & Capellini, 2018). Nesse cenário, o fonoaudiólogo tem papel estratégico nas escolas, identificando dificuldades e propondo ações preventivas e interventivas. Sua atuação contribui para o avanço de crianças em processo de alfabetização e para um ambiente de aprendizagem mais inclusivo (Santos et al., 2022). A parceria com professores e famílias torna o ensino mais eficaz e individualizado. A literatura destaca que intervenções precoces, principalmente na Educação Infantil, reduzem dificuldades futuras e fortalecem o desenvolvimento linguístico (Rondal, 2014; ASHA, 2010). **Considerações Finais:** O domínio da linguagem oral é essencial para a alfabetização e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A atuação do fonoaudiólogo educacional, na prevenção e intervenção, é fundamental para apoiar o desenvolvimento do aluno, em parceria com a escola e a família. Investir na Fonoaudiologia educacional, por meio de políticas públicas e práticas interdisciplinares, contribui para uma educação mais inclusiva e para a redução das dificuldades de aprendizagem.

**Palavras-Chave**: Fonoaudiologia educacional; Linguagem oral; Alfabetização; Leitura; Escrita.

**Referências**:

**AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION (ASHA).** Roles and Responsibilities of Speech-Language Pathologists in Schools. Rockville, MD: ASHA, 2010.

CAPOVILLA, F. C.; CAPOVILLA, A. G. S. **Alfabetização: métodos e programas de ensino da leitura e da escrita.** São Paulo: Memnon, 2000.

CUNHA, V. L. O.; CAPELLINI, S. A. **Consciência fonológica: teoria, avaliação e intervenção.** Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

PAIVA, K. M. **A linguagem oral como base para a aquisição da leitura e escrita**. Ver. Psicopedagogia, v. 31, n. 94, p. 15-23, 2014.

RONDAL, J. A. **A linguagem no desenvolvimento da criança.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

SANTOS, S. S.; FERNANDES, L. G.; SILVA, J. C. **A relação entre habilidades linguísticas orais e a aprendizagem da leitura e escrita: uma revisão sistemática.** Revista CEFAC, v. 24, n. 2, p. 256-268, 2022.